INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA A SAÚDE

CNPJ nº 09.652.823/0021-10

01/03

Balanços Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em reais, centavos omitidos

Ativo Circulante		2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	73.370.005	52.483.509
Adiantamentos a fornecedores	(4)	907.867	2.822.382
Outros adiantamentos	(5)	2.724.947	2.520.389
Contas a receber - repasses	(6)	200.990.846	69.055.039
Contas a receber - Prestação Serviços		598	3.891
Tributos retidos na fonte		1.744.753	0
Conta corrente projetos	(7)	28.929.057	63.622.365
Total do ativo circulante		**308.668.073**	**190.507.575**
Ativo não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais trabalhista		413.729	202.499
Total do Realizável a Longo Prazo		**413.729**	**202.499**
Imobilizado		1.318.413	196.676
Depreciação		(33.188)	(29.652)
Total do Imobilizado		**1.285.225**	**167.024**
Total Ativo Não Circulante		**1.698.954**	**369.523**
Compensação Ativa			
Bens de terceiros em nosso poder		47.582.412	45.906.661
Total da Compensação Ativa		**47.582.412**	**45.906.661**
Total do ativo		**357.949.439**	**236.783.759**

Passivo Circulante		2017	2016
Fornecedores	(8)	56.284.684	24.744.480
Salários, provisões e encargos sociais	(9)	55.739.548	55.722.896
Obrigações tributárias	(10)	11.872.679	9.664.804
Provisão de férias		44.485.368	23.334.760
Provisão de contingências		1.810.042	2.148.703
Outras contas a pagar		4.647.449	1.411.851
Convênios e termos de parceria	(11)	0	801.891
Conta corrente - projetos		28.929.057	63.622.365
Provisão de 13º salário		4.909.610	0
Outros repasses		11.508.095	808.749
Total do passivo circulante		**220.186.532**	**182.260.499**
Passivo não circulante			
Provisão de multa 50% FGTS	(12)	49.056.326	3.821.266
Parcelamento INSS		15.539.867	0
Total do Passivo não Circulante		**64.596.193**	**3.821.266**
Patrimônio Líquido		25.584.302	4.795.333
Total do patrimônio líquido		**25.584.302**	**4.795.333**
Compensação Passiva			
Bens de terceiros em nosso poder		47.582.412	45.906.661
Total da Compensação Passiva		**47.582.412**	**45.906.661**
Total do passivo		**357.949.439**	**236.783.759**

Comentários dos contadores sobre os saldos contábeis em anexo.

Demonstração do superávit (déficit)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em reais, centavos omitidos

		2017	2016
Receita das atividades operacionais	(14)	**1.224.352.630**	**676.210.228**
Receitas operacionais		**1.137.400.169**	**676.210.228**
Contratos de gestão		1.137.172.664	675.952.114
Prestação de serviço em saúde		17.738	61.510
Receita de doações		210.110	197.850
(-) Deduções da receita		**(343)**	**(1.246)**
(-) ISS sobre faturamento filial Clínica Oftalmológica		(343)	(1.246)
Contribuições Sociais Imunes (CEBAS)		**86.952.461**	**0**
Isenção usufruída - INSS patronal		62.752.974	0
Isenção usufruída - INSS terceiros		17.930.972	0
Isenção usufruída - SAT		6.268.515	0
Custos das atividades operacionais		**(1.222.747.264)**	**(682.762.715)**
Custo c/Prestação de Serviços Saúde		**(1.135.794.803)**	**(682.461.890)**
Custo com pessoal técnico		(725.452.584)	(682.461.890)
Custo com pessoal administrativo		(26.208.572)	0
Custo de contratos de gestão		(157.412)	(161.721)
Custos com serviços de gratuidade		(128.707)	(139.104)
Outros custos operacionais		(383.847.528)	0
Contribuições Sociais Imunes (CEBAS)		**(86.952.461)**	**0**
Isenção usufruída - INSS serviço próprio patronal		(62.752.974)	0
Isenção usufruída - INSS serviços de terceiros		(17.930.972)	0
Isenção usufruída - SAT		(6.268.515)	0
Superávit (Déficit) operacional antes do resultado financeiro		**1.605.366**	**(6.552.487)**
Resultado financeiro líquido		**(975.367)**	**7.849.659**
Receitas financeiras		6.124.778	11.348.252
Despesas financeiras		(7.100.577)	(3.497.293)
Outras Receitas e Despesas não Operacionais		432	(1.300)
Superávit (Déficit) do exercício antes dos impostos		**629.999**	**1.297.172**
Superávit (Déficit) do exercício	(13)	**629.999**	**1.297.172**

Comentários dos contadores sobre os saldos contábeis em anexo.

Demonstração das mutações do patrimônio social - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em reais, centavos omitidos

	Patrimônio social	Movimentação do Período	Superávit (Déficit)	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	-	**(7.040.312,64)**	**9.091.383,95**	**2.051.071,31**
Incorporação no Patrimônio Social do Resultado do Exercício de 2015	9.091.383,95		(9.091.383,95)	-
Transferido para Patrimônio Social	(7.040.312,64)	7.040.312,64		-
Ajuste de Exercícios Anteriores		1.447.089,33		1.447.089,33
Superávit (Déficit) em 2016	.	.	1.297.172,28	1.297.172,28
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**2.051.071,31**	**1.447.089,33**	**1.297.172,28**	**4.795.332,92**
Incorporação no Patrimônio Social do Resultado do Exercício de 2016	1.297.172,28		(1.297.172,28)	-
Transferido para Patrimônio Social	1.447.089,33	(1.447.089,33)		-
Ajuste de Exercícios Anteriores		20.158.969,73		20.158.969,73
Superávit (Déficit) em 2017	.	.	629.999,08	629.999,08
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**4.795.332,92**	**20.158.969,73**	**629.999,08**	**25.584.301,73**

Comentários dos contadores sobre os saldos contábeis em anexo

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em reais, centavos omitidos

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	629.999	1.297.172
Variações dos ativos e passivos		
Contas a receber – repasses	131.935.807	29.446.918
Adiantamento a fornecedores	(1.914.515)	1.908.321
Adiantamento a funcionários	786.196	342.043
Conta corrente projeto	(34.693.308)	(46.042.056)
Outros créditos	1.713.693	(718.455)
Fornecedores	(31.540.204)	9.934.588
Salários e encargos sociais	(16.652)	(36.908.121)
Outras contas a pagar	(3.235.598)	(85.277)
Conta corrente projeto	34.693.308	46.042.056
Obrigações tributárias	(2.207.875)	6.529.153
Prov. multa 50% FGTS	(49.056.326)	(2.438.426)
Outras obrigações	(27.526.442)	(596.414)
	19.568.083	**8.711.502**
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	**1.318.413**	**0**
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**20.886.496**	**8.711.502**
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	20.886.496	8.711.502
No início do exercício	52.483.509	43.772.007
No final do exercício	73.370.005	52.483.509

Comentários dos contadores sobre os saldos contábeis em anexo.

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.
Em reais, centavos omitidos

1 - Contexto Operacional - O INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA A SAÚDE - IABAS é uma organização social, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, constituída em 28 de maio de 2008, com sede na Cidade de Rio de Janeiro, na Av. das Américas, 12.900, Recreio dos Bandeirantes, Cep. 22640-100. A sigla "**IABAS**" empregada nestas Notas Explicativas e em demais documentos define sempre a denominação da organização. No âmbito de trabalho a que se propõe, o IABAS desenvolve suas atividades em duas frentes prioritárias: a gestão de contratos firmados com entes públicos e a efetiva prestação de serviços de saúde. No âmbito de contratos, o IABAS tem como objetivo a gestão e operacionalização de unidades, programas e ações, tanto na atenção básica, como na urgência e emergência, atenção hospitalar e pós-hospitalar, assim como demais serviços de Saúde, com foco no cuidado humanizado, atuando com ética e responsabilidade buscando de forma permanente a melhoria dos processos e dos resultados. No exercício de 2017, no Rio de Janeiro, a partir de contratos firmados com pessoas jurídicas de direito público com a Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, o IABAS geriu atividades voltadas à área da saúde através de Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h), Programa de Atenção Domiciliar (PADI), Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Hospital Municipal Rocha Faria (HMRF). Além desses, também seguiu com a gestão da unidade Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (HEAPN) através de contrato com o Estado do Rio de Janeiro. A gestão das **Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h)** da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, por sua vez, possui extrema importância para a estruturação da rede pública de saúde. Por serem constituídas de um componente pré-hospitalar fixo, as UPAs 24h são fundamentais uma vez que atendem as regiões desprovidas da modalidade de pronto atendimento de urgência e emergência no município do Rio de Janeiro. Desta forma, é possível reduzir o tempo de espera para realização dos atendimentos, evitando o deslocamento desnecessário e excessivo dos usuários para unidades hospitalares, contribuindo para a diminuição da sobrecarga da rede terciária. As três Unidades de Pronto Atendimento municipais geridas pelo IABAS estão presentes nos seguintes locais: Madureira, Vila Kennedy e Costa Barros. As instalações contam com serviços de atendimento de clínica médica, pediatria e odontologia, e exames laboratoriais e radiológicos. Em 2017, as unidades apresentaram a seguinte produção:

	Madureira	Vila Kennedy	Costa Barros	Total
Clínica Médica	76.434	74.058	73.138	223.630
Pediatria	22.790	16.360	22.965	62.115
Odontologia	4.599	7.915	4.312	16.826
Total de consultas	**103.823**	**98.333**	**100.415**	**302.571**
Ex. laboratoriais	53.028	50.811	36.705	140.544
Ex. radiológicos	9.701	10.987	9.561	30.249
Total de exames	**62.729**	**61.798**	**46.266**	**170.793**

A **Estratégia Saúde da Família (ESF)** é um modelo de atenção que visa ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em todas as linhas de cuidado e fases da vida. É composta por uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, enfermeiros, dentistas, agentes comunitários de saúde, entre outros profissionais de Saúde, e a população adstrita tem acesso às ações e serviços de saúde de acordo com as suas necessidades. O IABAS, através do contrato celebrado com Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, compartilha a gestão de 77 unidades de saúde da família, ofertando atenção integral à população da zona oeste que abrange as Áreas Programáticas: 4.0 (Jacarepaguá, Anil, Gardênia Azul, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia, Pechincha, Taquara, Tanque, Praça Seca, Vila Valqueire, Joá, Itanhangá, Barra da Tijuca, Camorim, Vargem Pequena, Vargem Grande, Recreio dos Bandeirantes, Grumari); 5.1 (Deodoro, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Gericinó, Senador Camará) e 5.2 (Santíssimo, Campo Grande, Senador Vasconcelos, Inhoaíba, Cosmos, Guaratiba, Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba). Os serviços oferecidos nas unidades são diversos: consultas individuais e coletivas, pré-natal e puerpério, rastreamento de câncer de colo uterino e de mama, visita domiciliar, vacinação, atendimento de saúde bucal, ações de vigilância à saúde, exames laboratoriais, de raio-x, ultrassonografia e eletrocardiograma, curativos, planejamento familiar, teste rápido, ações de promoção e prevenção, entre outros. Em 2017 foram alcançados os seguintes resultados:

	AP 4.0	AP 5.1	AP 5.2	Total
Unidades	18	26	33	**77**
Equipes de Saúde da Família	127	162	160	**449**
Equipes de Saúde Bucal	30	48	59	**137**
Usuários cadastrados	327.697	492.543	613.250	**1.433.490**
Cobertura	48,18%	83,29%	82,98%	**68,98%**
Atendimentos	1.889.491	2.141.309	3.593.785	**7.624.585**
Consultas médicas	357.355	467.550	607.300	**1.432.205**
Procedimentos	2.640.116	4.178.711	6.564.164	**13.382.991**
Visitas domiciliares	650.401	853.185	1.831.741	**3.335.327**
Alunos da Academia Carioca	4.551	10.487	18.103	**33.141**

O **Programa de Atenção Domiciliar (PADI)** do Rio de Janeiro foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com a Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV) e operacionalizado pelo IABAS. Apesar do programa não ser voltado apenas para os idosos, este público corresponde a 80% dos pacientes acompanhados. O serviço de atendimento domiciliar destina-se aos usuários que possuem problemas de saúde, dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde, e que necessitam de maior frequência de cuidado e acompanhamentos contínuos. A desospitalização, por sua vez, além de liberar o leito hospitalar para os pacientes que necessitam permanecer na unidade, permite que o cuidado seja realizado no âmbito familiar, acelera a recuperação do paciente e diminui o risco de infecção pelo tempo de internação. As equipes do PADI são multidisciplinares, compostas por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, técnico de enfermagem, assistente social, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional. Estão sediadas nos Hospitais Municipais Salgado Filho (Méier), Miguel Couto (Gávea), Lourenço Jorge (Barra da Tijuca), Francisco da Silva Telles (Realengo) e Pedro II (Santa Cruz). Em 2017 as equipes alcançaram os seguintes resultados:

Pacientes acompanhados simultaneamente	928
Desospitalização	1.316
Visitas domiciliares	60.517
Procedimentos	195.452

O **Hospital Municipal Rocha Faria** (HMRF), sito no Bairro de Campo Grande, no Rio de Janeiro é uma das maiores emergências da Zona Oeste da cidade, com média de 12 mil atendimentos mensais e 1.400 funcionários. O IABAS assumiu a gestão da unidade em agosto de 2016 e administrou o hospital ao longo de 2017, tendo encerrado as atividades nesta unidade em fevereiro de 2018. A unidade conta com 198 leitos de internação hospitalar e 30 leitos de observação clínica de Urgência e Emergência (CER). Dentre as especialidades presentes na unidade estão emergência adulta e pediátrica, clínica médica e cirúrgica, UTI, ortopedia e maternidade. Em 2017 foram alcançados os seguintes resultados:

Atendimentos	144.883
Cirurgias gerais	970
Cirurgia ortopédica	2.007
Partos	5.073
Exames de imagem	121.075
Exames laboratoriais	441.568
Internação	13.021

O IABAS assumiu a gestão do **Hospital Estadual Adão Pereira Nunes** (HEAPN) em novembro de 2016, administrando esta unidade que conta com 311 leitos ao longo de 2017. Conhecido como Hospital de Saracuruna, a unidade de Duque de Caxias é referência na Baixada Fluminense. Suas especialidades incluem neurocirurgia, pediatria, UTI, obstetrícia, ortopedia, hemodiálise, além de emergência adulta e pediátrica. Por mês são realizadas 1,2 mil internações e 600 cirurgias. A unidade é referência em reimplantes de membros, e conta com cerca de 1.600 funcionários.

Em 2017, foram alcançados os seguintes resultado:

Total de atendimentos	**117.458**
Ambulatório	48.417
Centro de trauma	**10.793**
Reimplante de membros	722
Centro obstétrico	**16.528**
Partos	3.230
Sala Vermelha	**1.424**
SPA adulto	**10.348**
SPA ortopédica	**12.235**
SPA pediátrica	**17.713**
Exames de imagem	**87.375**
Tomografia	13.135
Raio X	74.240
Exames laboratoriais	**517.467**

No âmbito da efetiva prestação de serviços de saúde, o trabalho é realizado por meio da sua filial **IABAS Clínica Oftalmológica**. Em 2017 a Filial IABAS Botafogo mudou de endereço, passando a se chamar **IABAS Clínica Oftalmológica**, já que atualmente está localizada na Avenida Nilo Peçanha, 50, sala 1014, no Centro do Rio de Janeiro. É uma Unidade de Saúde especializada no atendimento oftalmológico sem emergência, de natureza filantrópica. Caracteriza-se como uma clínica cuja missão é a de prestar serviços de saúde à população, sem fins lucrativos, por meio de profissionais capacitados e técnicas reconhecidas e preconizadas, de acordo com os princípios éticos estabelecidos pelo SUS. Tem como objetivo a inserção na rede de estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, de forma a complementar a rede assistencial de referência e contra referência. Fundada em 2015, em três anos já realizou 14.958 procedimentos, sendo desses, 11.099 (74,2%) de forma gratuita por meio do convênio de gratuidade com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Os atendimentos aos usuários do SUS são direcionados para Clínica Oftalmológica através do Sistema de Regulação da SMS RJ, o qual realiza a marcação das consultas pelas unidades de Atenção Primária do município. Em 2017, dos 4.400 procedimentos realizados, 3.836 foram gratuitos, designando 87,2% da sua capacidade instalada para o atendimento ao Sistema Único de Saúde. A seguir, apresenta-se o comparativo de produtividade nos anos de 2016 e 2017.

	2016		2017	
	Gratuito	Particular	Gratuito	Particular
Total de procedimentos	**3.571**	**1.847**	**3.836**	**564**
Consulta oftalmológica	1.666	850	1.668	239
Exame de fundos copia	1.401	809	1.560	225
Exame de tonometria	504	188	608	100

O IABAS completou um ano de gestão de unidades de serviços de saúde da Prefeitura de São Paulo. O instituto atua na **Zona Norte** (Supervisão Técnica de Saúde Santana/Jaçanã), desde março de 2016, e no **Centro** desde junho do mesmo ano. Ao todo, são 44 unidades, 24 serviços, nas áreas de Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência e Emergência e Saúde Mental, com 2.846 colaboradores na cidade.

	Norte	Centro	Total
Unidade Básica de Saúde (UBS)	12	7	**19**
Núcleo de apoio à Saúde da Família (NASF)	2	5	**7**
Programa Acompanhante de Idosos (PAI)	2	4	**6**
Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência	2	1	**3**
Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR)	1	-	**1**
Equipe multiprofissional de atenção domiciliar/apoio (EMAD/EMAP)	2	1	**3**
Unidade de Referência Saúde do Idoso (URSI)	1	-	**1**
Assistência Médica Ambulatorial (AMA)	3	3	**6**
AMA Especialidades	-	1	**1**
Serviço de apoio diagnóstico terapêutica (SADT)	-	1	**1**
Pronto-Socorro (PS)	1	1	**2**
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	4	4	**8**
Serviço de Residência Terapêutica (SRT)	2	-	**2**
Unidade de Acolhimento (UA)	2	3	**5**

Em 2017, as unidades e serviços da Atenção Básica alcançaram os seguintes resultados:

	Norte	Centro	Total
Equipes de Saúde da Família	22	34	**56**
Consultas médicas ESF	72.501	112.778	**185.279**
Consultas especialidades	197.115	58.144	**255.259**
Consultas saúde bucal	54.415	20.820	**75.235**
Procedimentos saúde bucal	166.248	74.380	**240.628**
Visitas domiciliares ACS	244.904	418.449	**663.353**
Idosos acompanhados PAI	222	445	**667**
Pessoas com deficiência acompanhadas APD	144	134	**278**
Consulta médica NIR	3.720	-	**3.720**
Pacientes novos NIR	1.340	-	**1.340**
Pacientes acompanhados EMAD/EMAP.	131	66	197
Atendimentos URSI	14.061	-	**14.061**

Em 2017, as unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) alcançaram os seguintes resultados:

	Norte	Centro	Total
Atendimentos médico	198.071	249.322	**447.393**
Atendimentos especialidades	-	62.524	**62.524**
Exames SADT	-	14.032	**14.032**

Em 2017, as unidades de Pronto-Socorro (PS) alcançaram os seguintes resultados:

	Norte	Centro	Total
Atendimentos	157.928	125.637	282.565
Cirurgia	2.993	10.060	**13.053**
Clínica médica	115.862	80.416	**196.278**
Ortopedia	10.501	16.209	**26.710**
Pediatria	21.296	13.921	**35.217**
Odontologia	7.276	5.031	**12.307**
Exames laboratoriais	114.536	82.025	**196.561**
Exames de radiologia	39.681	24.509	**64.190**

Em 2017, as unidades de Saúde Mental alcançaram os seguintes resultados:

	Norte	Centro	Total
Pacientes ativos CAPS	1.905	1.683	**3.588**
Leitos ocupados UA	18	17	**35**
Moradores	16	-	**16**

INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA A SAÚDE

CNPJ nº 09.652.823/0021-10

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em reais, centavos omitidos

Em 2017, o IABAS, junto à Secretaria Municipal da Saúde, deu início também ao trabalho da Unidade Avançada Princesa Isabel e do Núcleo Gestor de Casos, ambos dentro do Projeto Redenção. Os hotéis sociais do antigo Programa de Braços Abertos, reconfigurado como Projeto Redenção, têm como objetivo a promoção da reabilitação psicossocial de pessoas em situação de vulnerabilidade social e uso abusivo de substâncias psicoativas, através da gestão dos espaços de hospedagem, ofertando moradia, alimentação e outros direitos, como garantia de cuidado relacionado aos beneficiários do programa. Através das ações de equipes técnicas com atuação 24h, por todos os dias da semana, com o trabalho de gestão de vagas de hospedagem, procura-se garantir a melhora das relações de convivência coletiva, o resgate da cidadania, objetivando a reinserção social dos beneficiários dos hotéis; seja através da escuta qualificada dos moradores, seja pelo encaminhamento de necessidades, tais como a retirada e regularização de documentação pessoal, o retorno ao estudo, atividades culturais, resgate de laços familiares, estímulo ao autocuidado, realização de assembleias com os moradores, inserção no tratamento de saúde, entre outras. Em 2017, os hotéis apresentaram a seguinte produção:

Hotel	Total de vagas	Taxa de ocupação
Dom Pedro	104	100%
New Luz 1	50	104,6%
New Luz 2	55	86,9%
Santa Maria	30	109,4%
Impacto	60	99,4%
Alaide *	70	91,4%

**Atividades encerradas em março/2017 e os beneficiários transferidos para outros hotéis do programa.*

Em abril de 2017, o IABAS iniciou a operação do **Complexo Regulador Estadual (CORE)** do estado do Mato Grosso do Sul, após firmar contrato em 2016 com a Secretaria de Estado do Mato Grosso do Sul. O complexo representa a reestruturação do serviço no estado e, em nove meses de trabalho, houve um crescimento de mais de 100%. Em 2017, foram alcançados os seguintes resultados:

Nº de municípios	79
Solicitações	38.469
Resolutividade	99%

Os serviços de apoio executados pelo IABAS incluem: • Agendamento de solicitações de acesso aos serviços de saúde; • Agendamento unificado e automatizado dos serviços de saúde oferecidos pela rede assistencial do Estado do Mato Grosso do Sul; • Monitoramento de internações hospitalares e disponibilização de leitos; • Acompanhamento, gerenciamento da operacionalização e priorização por meio de classificação de risco permitindo o acesso aos serviços de saúde ofertados pela SES-MS; e • Serviços de monitoramento e satisfação dos usuários dos serviços ofertados. **2 - Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis -** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos - CPC, pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) e Resoluções do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), incluindo a Resolução nº 877/00 e suas alterações posteriores que aprova a NBC T 10.19 – Entidade sem finalidade de lucros. As preparações das demonstrações contábeis em conformidade com os pronunciamentos técnicos foram efetuadas com o conhecimento e de comum acordo com a administração da empresa, tendo sido reconhecidas as provisões e estimativas de pagamentos e recebimentos a serem efetuados no regime de competência dos exercícios. As estimativas poderão resultar em valores divergentes das demonstrações financeiras quando de suas realizações. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o CPC - PME. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **a. Apuração do Superávit (Déficit) -** A receita para o IABAS gerir e operacionalizar atividades voltadas à área da saúde, através de Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, Programa de Atenção Domiciliar (PADI), a Estratégia Saúde da Família, o Hospital Municipal Rocha Faria e Hospital Estadual Adão Pereira Nunes é apurada pelo regime de competência, e sua transferência para o resultado operacional do exercício, ocorre de forma diretamente proporcional a apropriação das despesas e custos incorridos. As receitas são provenientes dos contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público, para a gestão de atendimentos voltados à área da saúde. No exercício de 2017 referem-se, especificamente, a contratos firmados com a Prefeitura da Cidade do Município do Rio de Janeiro para gerir e operacionalizar atividades voltadas à área da saúde, através de Unidades de Pronto Atendimento, Programa de Atenção Domiciliar, a Estratégia Saúde da Família, o Hospital Municipal Rocha Faria e o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, os contratos com os hospitais foram firmados no ano de 2016. No Município de São Paulo tem contrato e convênio firmado para gerir e operacionalizar programa ligado à Atenção Básica e Especializada mantido com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Este contrato com a Prefeitura do Município de São Paulo foi firmado no ano de 2016. Ainda no ano de 2016, o IABAS firmou contrato com a Secretaria Estadual de Saúde do governo do Estado do Mato Grosso do Sul para gerenciar e operacionalizar a Unidade de Apoio das Ações de Regulação do Acesso do Complexo Regulador Estadual das SES-MS, para apoio à regulação da oferta de exames e consultas, internações hospitalares, atendimento de urgência e outros serviços a esta relacionados. Os custos e as despesas referem-se à aplicação dos recursos recebidos para a gestão dos contratos firmados, sendo classificadas como despesas das atividades operacionais e ativos de terceiros para os bens de natureza permanente. Os bens de natureza permanentes adquiridos durante a execução do contrato de gestão são entendidos como bens públicos (Ofício S/SUBG/COSC Nº 150/2012 – Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro) não integrando o Patrimônio Social do IABAS. Esses bens são registrados como "Bens de terceiros em nosso poder". Adotamos este mesmo critério de classificação contábil para os bens patrimoniais dos demais contratos mantidos com o IABAS. As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência, atendendo à legislação aplicável. **3 - Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa incluem os caixas pequenos utilizados na sede e nas unidades (UPAs e CAPs) para cobrir despesas de pequena monta ou emergenciais do dia a dia da operação, as contas correntes com os depósitos bancários e as contas de aplicações financeiras com investimentos de curto prazo de alta liquidez, sendo os seus vencimentos originais diários ou até três meses não mais, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a baixo risco de mudança de valor. Apresentamos abaixo a composição dos saldos desta conta:

Descrição	2017	2016
Caixa	3.208	4.657
Bancos conta movimento	287.423	9.895.942
Aplicações financeiras	73.079.374	42.582.910
Total	**73.370.005**	**52.483.509**

4 - Adiantamentos a fornecedores. Nesta conta são apropriados os adiantamentos concedidos à fornecedores ao longo do exercício. Estes adiantamentos são efetuados através de cada uma das contas bancárias do Bradesco ou do Banco do Brasil de cada um dos contratos. Demonstramos abaixo a composição do saldo desta conta em 31 de dezembro de 2017:

Descrição	2017	2016
CAP 4.0	9.645	1.048.774
CAP 5.1	0	300.680
UPA VK	37.607	42.604
SEDE	60.340	141.667
PADI	105.138	98.138
HEAPN	443.560	0
OUTROS	251.577	1.190.519
Total	**907.867**	**2.822.382**

5 - Outros adiantamentos - Nestas contas estão registrados os adiantamentos a funcionários referentes a adiantamento de 13° salário, adiantamento de férias, salários e demais adiantamentos concedidos no período. Apresentamos abaixo a composição do saldo desta conta:

Descrição	2017	2016
Adiantamento a funcionários	2.207.212	1.421.016
Outros adiantamentos	517.735	1.099.373
Total	**2.724.947**	**2.520.389**

6 - Conta a receber - repasses - O valor de "contas a receber - repasses" é decorrente de atividades operacionais previstas nos contratos de gestão mantidos com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Apresentamos abaixo a composição do saldo da conta:

Descrição	2017	2016
CAP 4.0	11.575.864	1.123.549
CAP 5.1	42.524.234	5.977.096
CAP 5.2	41.803.343	7.298.257
UPA VK	6.735.988	4.682.478
UPA CB	7.101.878	3.933.713
UPA CDD	3.797.912	3.973.681
UPA CA	0	411.539
UPA MAD	6.824.301	5.177.865
PADI	3.836.086	1.891.432
ROCHA FARIA	14.938.683	704.982
SÃO PAULO NORTE	8.590.661	9.442.396
SÃO PAULO CENTRO	8.202.367	13.899.249
ROCHA FARIA CER	2.618.447	138.802
HEAPN	37.701.126	10.400.000
MATO GROSSO DO SUL	4.739.956	0
Total	**200.990.846**	**69.055.039**

6.1 Conta a receber prestação de serviços - O valor de "contas a receber - prestação de serviços" é decorrente de atividades operacionais previstas no convênio mantidos com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro com a unidade de Clínica Oftalmológica no valor de R$ 598,00. **6.2 Conta a receber prestação de serviços -** O valor de "contas a receber - Isenção a usufruir - CEBAS" é decorrente do atendimento aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria GM/MS 834 de 27/04/2016, pelo qual a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS-SAÚDE, conforme processo nº 25000.068570/2017-84, desde 31/07/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção que trata os artigos 22 e 23 da Lei 8.212/91 e disposto na IN RFB nº 1071/2010, artigos 227 e 228, quanto ao pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) que também é uma contribuição social, de natureza tributária, incidente sobre a receita bruta das empresas em geral, destinada a financiar a seguridade social. Este valor é especificamente o direito a receber do IABAS no valor de R$ 62.752.974 referente ao benefício usufruído de isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais no período de julho a dezembro de 2017. **7 - Contas corrente - projetos -** Nessa conta são registrados os empréstimos efetuados entre as unidades para fazer face às necessidades de capital de giro que venham a ter durante um determinado período, realizando o pagamento tão logo tenha disponibilidade em caixa. Essa conta é apresentada no Ativo e Passivo Circulante no Balanço Patrimonial. Apresentamos abaixo a composição do saldo da conta:

Descrição	2017	2016
CAP 4.0	22.145	1.573.945
CAP 5.1	0	197.949
CAP 5.2	0	105.958
UPA VK	3.922.869	5.193.348
UPA CB	4.454.715	6.673.589
UPA CDD	4.801.328	4.609.881
UPA CA	3.420.000	2.821.489
UPA MAD	4.404.085	7.945.358
SEDE	20.141	8.653.864
PROJETO ESPECIAL	0	1.960.021
PADI	0	1.508.207
CLÍNICA OFTALMOLÓGICA	0	10.027
HEAPN	18.204	816.865
HMRF	380.739	74.004
HMRF-CER	7.474.368	1.211.809
SÃO PAULO CENTRO	0	6.163.913
SÃO PAULO NORTE	0	5.660.000
PSE	5.100	17.794
MATO GROSSO DO SUL	5.363	1.744
SEDE SÃO PAULO	0	8.017.169
OUTROS	0	405.431
Total	**28.929.057**	**63.622.365**

8 - Fornecedores - As operações de compras de medicamentos, materiais de uso e consumo hospitalares, material de escritório e de prestação de serviços locação de veículos, serviços hospitalares, vigilância, limpeza e conservação, manutenção de equipamentos, fornecimento de alimentação dentre outras são apropriados nesta conta. Demonstramos abaixo a composição do saldo da conta até dezembro de 2017:

Descrição	2017	2016
Fornecedores Nacionais	2.420.582	1.259.009
Fornecedores de Medicamentos	6.406.759	2.006.034
Fornecedores de Serviços Especializados	12.948.422	5.118.232
Fornecedores de Serviços Hospitalares	13.628.880	3.903.468
Fornecedores de Alimentação	4.798.912	3.619.329
Forn. de Conservação, Limpeza e Vigilância	6.917.780	5.306.785
Fornecedores de Material Escritório	511.910	330.225
Forn. de Materiais de Uso e Consumo	5.099.620	1.286.628
Forn. de Manutenção e Equipamentos	2.562.996	1.047.220
Fornecedores de Locação de Veículos	988.823	867.550
Total	**56.284.684**	**24.744.480**

9 - Salários, provisões e encargos sociais - Os salários, os encargos sociais e suas respectivas provisões são inicialmente reconhecidos pelo valor justo de apropriação de competência, tendo sido atualizados até 31 de dezembro de 2016 pelos respectivos encargos financeiros incorridos após os vencimentos, quando aplicável.

Descrição	2017	2016
Obrigações com Pessoal	42.500.164	26.640.760
Obrigações Previdenciárias	13.239.384	29.082.136
Total	**55.739.548**	**55.722.896**

10 - Obrigações tributárias - Os impostos retidos na fonte e a recolher de colaboradores e prestadores de serviços são registrados neste grupo de contas. Como também as correções dos impostos, conforme tabelas da RFB, quando aplicável. Demonstramos abaixo a composição deste saldo em 31 de dezembro de 2017:

Descrição	2017	2016
IRRF sobre salários a recolher	6.859.929	7.046.769
INSS sobre serviços de terceiros	513.097	575.002
CSRF a recolher	2.006.708	1.016.550
Outros impostos retidos na fonte a recolher	2.492.945	1.026.483
Total	**11.872.679**	**9.664.804**

11 - Convênios e termos de parceria - Este valor é referente aos repasses recebidos dos contratos de gestão com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, mas que ainda não incorreram as suas respectivas despesas. Devendo estes valores ser alocados em resultado tão somente quando as despesas forem efetivamente realizadas. Apresentamos abaixo a composição do saldo desta conta:

Descrição	2017	2016
CAP 4.0	0	0
CAP 5.1	0	0
CAP 5.2	0	0
UPA VK	0	(1.689.374)
UPA CDD	0	(312.766)
UPA MADUREIRA	0	(196.597)
UPA COSTA BARROS	0	(178.424)
PADI	0	(73.252)
HEAPN	0	2.500.061
MATO GROSSO DO SUL	0	752.243
Total	**0**	**801.891**

12- Passivo não Circulante - A partir do ano de 2013 passamos a constituir a provisão para multa de 50% de FGTS, caso os contratos do IABAS com Secretaria Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro não venham a ser renovados para os próximos anos, que está provisionada no valor de R$ 49.056.326, em 31 de dezembro de 2017. **13 - Patrimônio Social** - O patrimônio social do IABAS é constituído pelo superávit/déficit apurado desde sua constituição. O Superávit é de R$ 629.999, referente à alocação das receitas de repasses e despesas operacionais incorridas ao longo do exercício através da execução dos contratos de gestão em regime de competência. **14 - Receitas das atividades operacionais** - No exercício de 2017, as receitas das atividades operacionais foram destinadas aos seguintes projetos:

Receitas de Contratos de Gestão	2017	2016
CAP 4.0	137.337.956	88.674.423
CAP 5.1	179.701.995	150.739.594
CAP 5.2	174.752.332	141.129.029
UPA - Cidade de Deus	0	(2.100)
UPA - Costa Barros	16.882.292	18.940.312
UPA - Madureira	16.765.040	18.997.275
UPA - Vila Kennedy	16.637.724	19.633.320
PADI	11.406.851	12.312.049
HMRF	88.734.614	37.666.189
HMRF – CER	22.154.432	8.718.956
MATO GROSSO DO SUL	14.438.867	18.000
HEAPN	198.900.060	18.399.939
Filial São Paulo - Centro	149.125.102	76.738.593
Filial São Paulo - Norte	110.335.399	83.986.535
Outras Receitas	87.162.572	197.850
Total	**1.224.335.236**	**676.149.964**
Receita de Prestação de Serviço de Saúde		
Filial Clínica Oftalmológica	17.395	60.264
Total	**17.738**	**60.264**
Total geral	**1.224.352.630**	**676.210.228**

16 - Demonstração do Fluxo de Caixa - Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **17 - OBRIGAÇÕES PARA FINS DE CEBAS - (I) Demonstrativo das gratuidades concedidas** - O **IABAS**, celebrou junto a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro pacto para atendimento de suas ações de gratuidades, no intuito de prover atendimento à população e manter os requisitos para a manutenção do Certificado Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde – CEBAS SAÚDE. O custo do atendimento gratuito refere-se aos custos diretos consumidos para a realização do serviço de atendimento na clínica oftalmológica, para a realização de consultas oftalmológicas e exames de tonometria e fundoscopia a usuários de forma gratuita. O custo é apurado pelos gastos efetivos, com base em Notas Fiscais, folha de pagamentos, contratos de serviços e produtos, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às ações em gratuidade. **(II) Demonstrativo da composição dos 20% de gratuidade sobre a receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde das gratuidades concedidas** - A elaboração e demonstração da forma de apuração da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde, que serve como base de cálculo para a aplicação do percentual mínimo de 20% em gratuidades, foi elaborada conforme interpretação literal do artigo 23 parágrafo 1° e 2° da Portaria n° 834 de abril de 2016, divulgada pelo Ministério da Saúde, descrito a seguir: "§ 1° A receita de que trata o "caput" será aquela efetivamente auferida pela prestação de serviços, proveniente dos serviços remunerados ou não pelo SUS. § 2° A aplicação em ações de gratuidade na área de saúde do percentual da receita efetivamente auferida pela prestação de serviços será verificada por meio das demonstrações contábeis." A escrituração contábil da entidade de forma segregada permitindo a entidade apurar a base de cálculo da receita efetivamente recebida com a prestação de serviço de saúde e as gratuidades concedidas, conforme demonstramos abaixo:

Demonstrativo da Aplicação do Percentual de 20% da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde em gratuidade - 2017 - Valores em R$

1.1 Convênios a Receber no Início do Período		3.891
1.2. (+) Receitas Operacionais do Período		17.738
1.3. (-) ISS sobre faturamento filial Clínica Oftalmológica		343
1.4. (-) Contas a Receber – Prestação Serviços Final do Período		598
(=) Total da receita efetivamente recebida (Base de Cálculo):		**20.688**
Aplicação de 20% em Gratuidade	**4.138**	**20%**

Aplicação de 20% da gratuidade
Demonstrativo das Gratuidades Concedidas

Gratuidade na área de saúde	128.707	**100%**
Aplicação mínima em gratuidades	4.138	**20%**
Gratuidade Excedente	**124.569**	**80%**

Benefícios Fiscais - Em 31 de julho de 2017, através da publicação em DOU da Portaria N° 1.294, de 28 de julho de 2017, foi concedido ao IABAS o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde, pela aplicação do percentual de 20% da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde em gratuidade. Esta concessão tem a validade de três anos, a contar da data de publicação no Diário Oficial da União – DOU. Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria GM/MS 834 de 27/04/2016, a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS SAÚDE, conforme processo nº 25000.068570/2017-84, desde 31/07/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção que trata os artigos 22 e 23 da Lei 8.212/91, conforme mencionado na nota explicativa nº 17 e disposto na IN RFB nº 1071/2010, artigos 227 e 228. Os montantes das isenções usufruídas durante o ano exercício se encontram registrados em contas específicas de receitas e totalizam: R$ 86.952.461. Em 02 de Setembro de 2015, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 faz referência que os tributos objeto de renúncia fiscal não precisam ser registrados como se fossem devidos, bastando relacioná-los nas notas explicativas. Em face de Entidade ter como área de atuação preponderante a da Saúde, tem obrigatoriedade de cumprir o estabelecido na portaria 1970 de 16/08/2011, a qual dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE) e traz em seu artigo 30 que na análise das demonstrações contábeis serão observadas prioritariamente: - Demonstração do Resultado (DRE) o valor do benefício fiscal usufruído (inciso II alínea "d") e em Notas Explicativas o valor dos benefícios fiscais usufruídos (inciso III alínea "C"). Para cumprir o estabelecido em portaria, a Entidade reconhece na DRE os valores usufruídos. Face à sua condição de Entidade Beneficente de Assistência Social, garantida nos termos da Lei 12.101/2009, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14, a Entidade usufruiu ano exercício de 2017, da isenção da Contribuição Previdenciária Patronal e do Seguro Acidente do Trabalho (SAT) sobre a folha de pagamento de empregados, a qual se encontram registradas em contas específicas de receita e despesa, montando em R$ 62.752.974 e R$ 6.268.515, respectivamente. A Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal incide também sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros pessoa física. Tal isenção se encontra registrada em contas específicas de receita e despesa sendo que no exercício de 2017 atingiu um montante de R$17.930.972. Com relação aos impostos incidentes sobre o faturamento da filial Clínica Oftalmológica, informamos que o ISS vem sendo pago mensalmente desde que ela foi constituída.

IABAS

INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA A SAÚDE

03/03

CNPJ nº 09.652.823/0021-10

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em reais, centavos omitidos

O IABAS por ser uma Organização Social e está enquadrada como uma empresa imune, de acordo com o art. 150, inciso VI, alínea "c", da Constituição e em conformidade com a medida provisória 2.158-35, estamos isentos do recolhimento do PIS/COFINS faturamento. Abaixo demonstrativo do benefício fiscal usufruído:

Faturamento c/ prestação serviços 2017	R$ 17.738,00
PIS/COFINS s/faturamento	R$ 647,44

O valor do benefício fiscal usufruído conforme medida provisória citada acima foi de R$ 647,44. **18 - Material de consumo** - Material de Consumo – Em 18 de novembro de 2013 foi firmado um contrato de prestação de serviços de gestão da logística na cadeia de suprimentos. **19 - Outros Assuntos** - Tramita na Justiça do Rio de Janeiro na 9ª Vara de Fazenda Pública, Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, visando apurar supostas ilegalidades na instalação da filial do IABAS no município do Rio de Janeiro no ano de 2009. O IABAS apresentou defesa de contestação tempestivamente. Segundo a consultoria jurídica essa demanda judicial sequer ingressou na sua fase probatória, sendo inadequado qualquer juízo de probabilidade na atual fase do processo. Por esse motivo não foi constituída qualquer provisão para cobrir eventuais perdas dessa natureza. **20 - Ativos de terceiros** - Abaixo apresentamos os bens de terceiros em poder do IABAS: Levantamento de Bens Patrimoniais – O IABAS realizou o inventário físico preliminar de todos os bens adquiridos com recursos de projetos, durante os meses de outubro e novembro/2013, com vistas a remodelar a gestão atual, e implantação de sistema informatizado com identificação de valores que estão representados nas contas de compensação Bens de Terceiros, com saldo global de R$ 45.906.661.

	Saldo Inicial 2017	Adições de 2017	Saldo até Dezembro 2017
Máquinas e equipamentos.....	36.849.541	1.188.899	38.038.440
Equip.de processamento	8.211.101	209.174	8.420.275
Software	846.019	699	846.718
Movéis e utensílios	0	266.606	266.606
Veículos	0	10.373	10.373
	45.906.661	**1.675.751**	**47.582.412**

Antônio José B. de Alcântara - Contador
CRC-RJ – 045.802/O-8
Glória Regina Bejarano Dalbone - Presidente
CPF: 010.978.077-97

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmos. Srs. Administradores - **Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde – IABAS. 1. Opinião** - Examinamos o balanço patrimonial do **Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS**, levantados em 31 de dezembro de 2017, a respectiva demonstração do superávit / déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis, bem como as demais notas explicativas. Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos descritos na seção 2, a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras descritas neste relatório, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS - em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e seus fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2. Base para opinião com ressalva. 2.1** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), respectivamente. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **2.2** - O IABAS figura como réu em várias ações de natureza trabalhistas e cível, tendo sido constituída provisão para essas contingências no montante de R$ 1.810.041, conforme estimativas constantes do relatório dos advogados. **2.3** – As receitas operacionais do IABAS são oriundas de contratos de gestão firmados com os órgãos da administração pública com os Municípios do Rio de Janeiro e São Paulo, com o Estado do Rio de Janeiro, bem como com o Estado do Mato Grosso do Sul. Essas receitas são previstas em contratos, sendo que os contratos com o município do Rio de Janeiro possuem uma parte de recurso variável, estando essas receitas sujeitas a revisão das verbas em cada exercício, ou mesmo durante o exercício, apesar dos contratos serem de longo prazo. Dessa forma, no município do Rio de Janeiro, os contratos de gestão acumulam saldos a receber desde o ano de 2013, totalizando R$ 184.197.817, enquanto que os saldos não recebidos em 2018 até a presente data, montam a R$ 174.223.560. Nos contratos de São Paulo, os saldos desde o ano de 2016, montam a R$ 16.793.028 não recebidos até o término de nossos trabalhos, inclusive a gastos relativos a rescisão dos funcionários sub-rogados (funcionários transferidos de outras Organizações Sociais no início das operações dos contratos Norte e Centro), conforme nota explicativa nº 6. O IABAS não constituiu provisão para perdas para esses valores ainda não recebidos. No quadro atual da situação econômica / financeira do IABAS, o seu o Patrimônio Líquido de R$ 25.584.302, não seria suficiente para cobrir as variações patrimoniais negativas, oriundas da eventual descontinuidade dos contratos, em face a existência de saldos a receber acumulados até 2017, o que levaria a administração do IABAS a renegociar esses créditos a receber com os órgãos contratantes, Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, Prefeitura Municipal de São Paulo e Governo do Estado do Rio de Janeiro, com vistas a saldar os seus passivos contraídos com a gestão dos contratos, sendo: Fornecedores o montante de R$ 60.932.133, Obrigações Tributárias R$ Mil 11.872.679, Obrigações Trabalhistas e Previdenciária R$ Mil 55.739.547, Outras Obrigações (Provisões de Férias, Multa 50% FGTS e Contingências) R$ Mil 100.261.347 e Parcelamento INSS SP R$ Mil 15.539.867. **2.4** – O IABAS assinou em 29 de fevereiro de 2016 e 21 de abril de 2016, contratos de gestão com a Prefeitura Municipal de São Paulo para Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Santana/Tucuruvi/Jaçanã/Tremembé, bem como da Sé – Centro, respectivamente, em atividades a serem exercidas pela filial IABAS da cidade de São Paulo, ambos com prazo de 05 (cinco) anos. Conforme cláusula nº 4.2.1 desses contratos, o IABAS absorveu 1.674 funcionários sub-rogados de outras Organizações Sociais, os quais transferiram para o IABAS o ônus dos encargos trabalhistas, relativos ao FGTS não depositados, verbas rescisórias e direitos trabalhistas de férias vencidas e vincendas. Constam em comunicados oficiosos a esta OS o manifesto do Município quanto a responsabilização da OS anterior sobre este tema. O IABAS não constituiu provisão para perdas relativamente às contingências dessa natureza, relativamente ao período anterior ao contrato de gestão, cujos valores não estão quantificados. Durante o ano de 2016 foram pagos custos com rescisões de sub-rogados por conta do contrato da Zona Norte, o valor de R$ 7.602.718, dos quais foi reembolsado pela Secretaria de Municipal de Saúde de São Paulo, o montante de R$ 5.626.005. Quanto ao contrato da Zona Centro, as despesas com as rescisões dos sub-rogados no valor de R$ 9.856.478, constam de pedidos de ressarcimento junto à Secretaria de Saúde estão em fase de elaboração. **3. Outros Assuntos - 3.1** – O IABAS vem realizando processo de inventário físico preliminar, em todas as unidades, de todos os bens adquiridos com recursos de projetos, com vistas a remodelar a gestão atual, tendo implantado sistema informatizado com identificação de valores onde estão representados nas contas de compensação Bens de Terceiros, com saldo global de R$ 47.582.412. **3.2 -** Conforme mencionado na nota explicativa nº 19, tramita na Justiça do Rio de Janeiro na 9ª Vara de Fazenda Pública, Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, visando apurar supostas irregularidades no processo de qualificação do IABAS como Organização Social de Saúde no Município do Rio de Janeiro e na execução do Contrato de Gestão 003/2009. O IABAS apresentou contestação tempestivamente. Segundo a consultoria jurídica essa demanda judicial sequer ingressou na sua fase probatória, sendo inadequado qualquer juízo de probabilidade na atual fase do processo. Por esse motivo não foi constituída qualquer provisão para cobrir eventuais perdas dessa natureza. **3.3** - Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria GM/MS 834 de 27/04/2016, a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS SAÚDE, conforme processo nº 25000.068570/2017-84, desde 31/07/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção que trata os artigos 22 e 23 da Lei 8.212/91, conforme mencionado na nota explicativa nº 17 e disposto na IN RFB nº 1071/2010, artigos 227 e 228, quanto ao pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais. Os montantes das isenções usufruídas durante o ano exercício se encontram registrados em contas específicas de receitas e totalizam: R$ Mil 86.952.461. **3.4** – Compromisso e Outras Obrigações. Os registros contábeis e as operações estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e as eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável, bem como a prestação de contas dos órgãos responsáveis pelos contratos de gestão. **3.5** - Os materiais de consumo, tais como: medicamentos e material hospitalar são geridos manualmente em suas respectivas unidades quanto ao recebimento, armazenagem, consumos e eventualmente estoques e são contabilizados diretamente nas contas de despesas no período de competência das respectivas aquisições. Em função do custeio direto de tais materiais não é praticável a valorização dos inventários físicos eventualmente não utilizados dentro de cada exercício. O IABAS visando melhoria das práticas de gestão atuais para um modelo informatizado, iniciou o estudo dos sistemas corporativos passíveis de suportar a operação de controle de estoque de sua filial que possuir o armazenamento físico de materiais de forma relevante e com giro maior de 30 dias. **3.6** – Durante o exercício a administração utilizou créditos relativos a recolhimentos anteriores ao INSS: adicional noturno, horas extras e 1/3 de férias, no montante de R$ 8.077.285. O aproveitamento desses créditos tem base em jurisprudências e também em acórdãos do próprio Ministério da Fazenda - acórdão 2401-005.145 sobre 1/3 Constitucional de Férias, Aviso Prévio Indenizado e os Quinze Dias que antecedem o auxílio doença . A natureza eminentemente não remuneratória dessas verbas são reconhecidas pelo Superior Tribunal de Justiça nos autos do Recurso Especial 1.230.957 em decisão de Recurso Repetitivo e Processo nº 10580.723886/2014-47 julgado pelo CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e em decisões do Tribunal Regional Federal. **3.7** – As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas, cujo parecer datado de 28 de junho de 2017, continha as seguintes ressalvas: (i) provisão para contingência de natureza cível, trabalhista e fiscal, conforme estimativas constantes do relatório dos advogados, no montante de R$ 2.148.703; (ii) a multa de 50% do FGTS foi parcialmente provisionada, no montante de R$ 3.821.266; (iii) a provisão de férias vencidas e vincendas foi parcialmente provisionada, no montante de R$ 23.334.760; (iv) o valor líquido de R$ 69.055.038 referente a Contas a Receber Repasses Rio de Janeiro e São Paulo, pendente de recebimento subsequente, não sendo constituída provisão para perdas para esses valores; (v) falta de superávit acumulado suficiente para cobrir as variações patrimoniais negativas, oriundas da eventual descontinuidade dos contratos, em face a existência de saldos a receber acumulados até 2017 e a necessidade de complementação das provisões pelo regime de competência, relativas as férias integrais e multa de 50% do FGTS; e (vi) os contratos assinados com a Prefeitura de São Paulo que gerou pagamentos com rescisões de funcionários sub-rogados no montante de R$ 11.833.191, não reembolsados. **4. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - A administração do **Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação de continuidade da Entidade, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **5. Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nos referidos demonstrativos contábeis. Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes da Entidade, para planejarmos os procedimentos apropriados de auditoria nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia desses controles. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos, de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a interromper suas atividades. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2018.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES - CRC-RJ-0064/F-8
Noel Luiz Ferreira - Contador - CRC-RJ-23.317-T-SP-1458-S-RJ